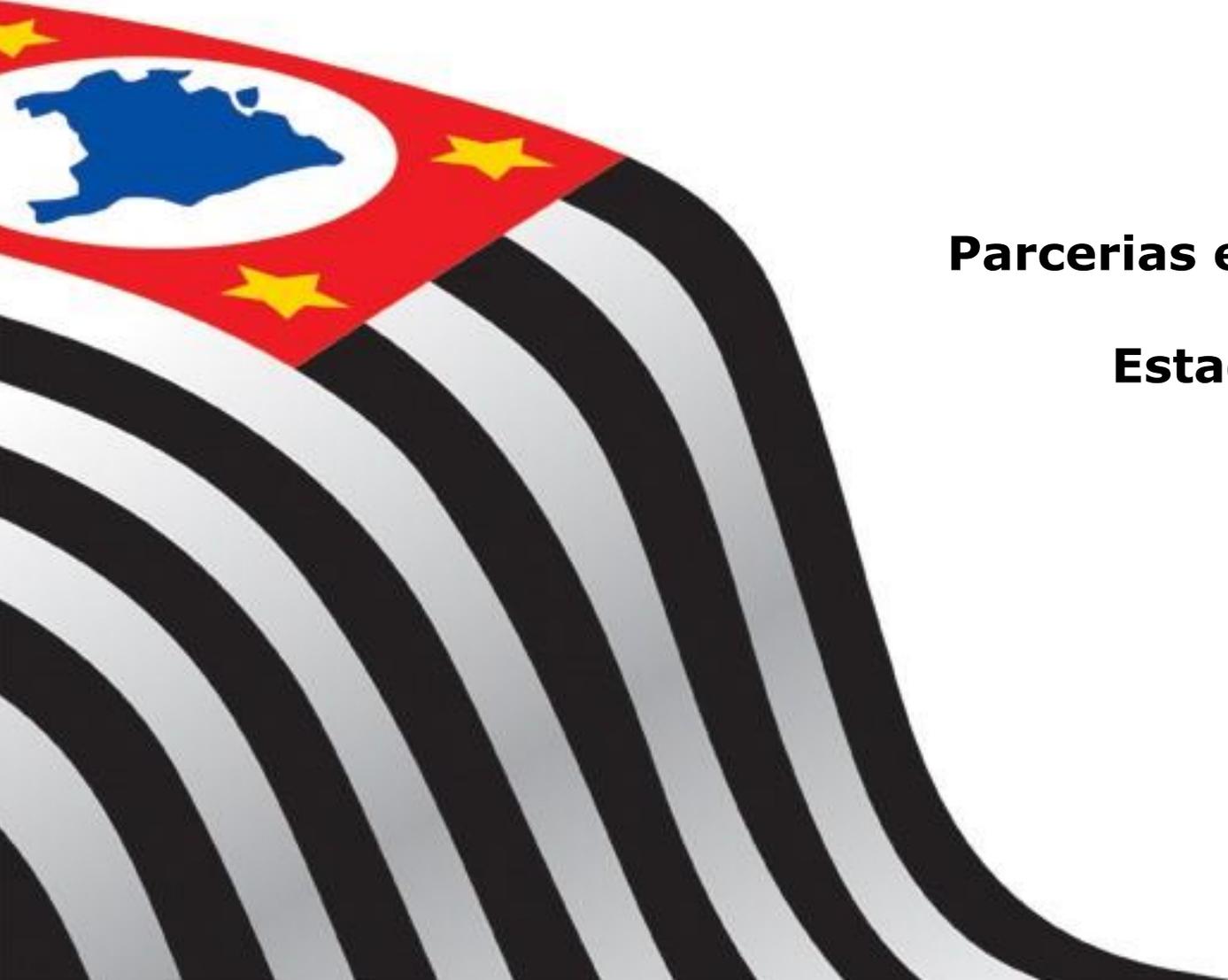


Trens Intercidades

Americana – Campinas – Jundiaí – São Paulo



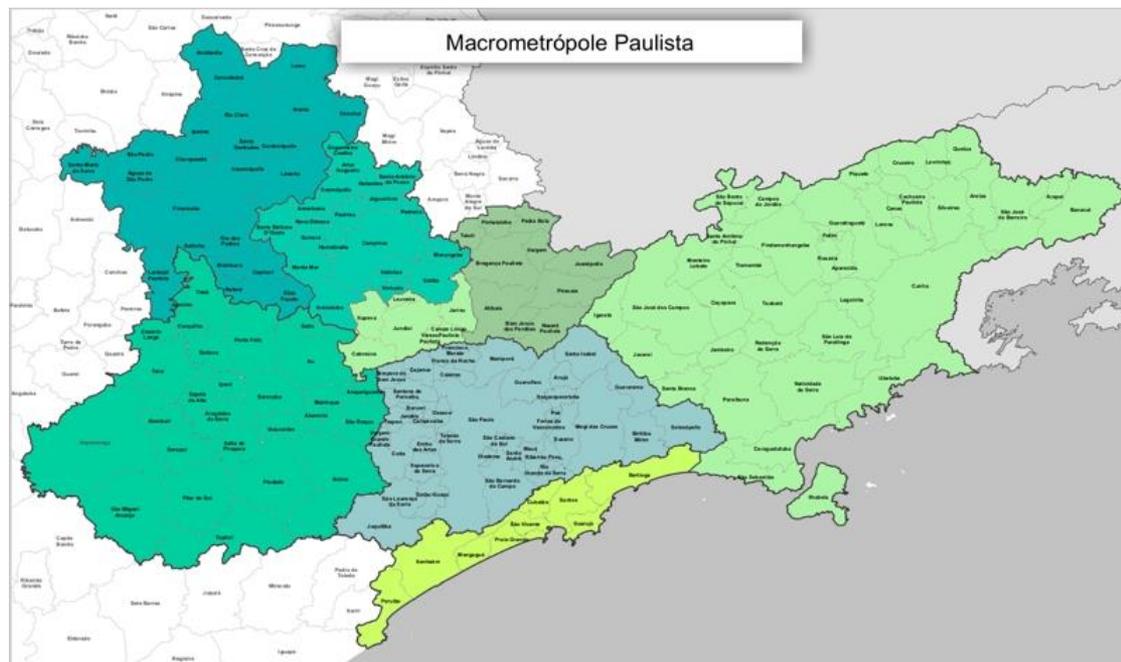
**Parcerias e Concessões no
Governo do
Estado de São Paulo**

Macrometrópole Paulista

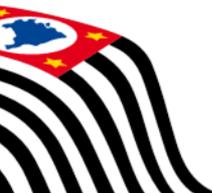
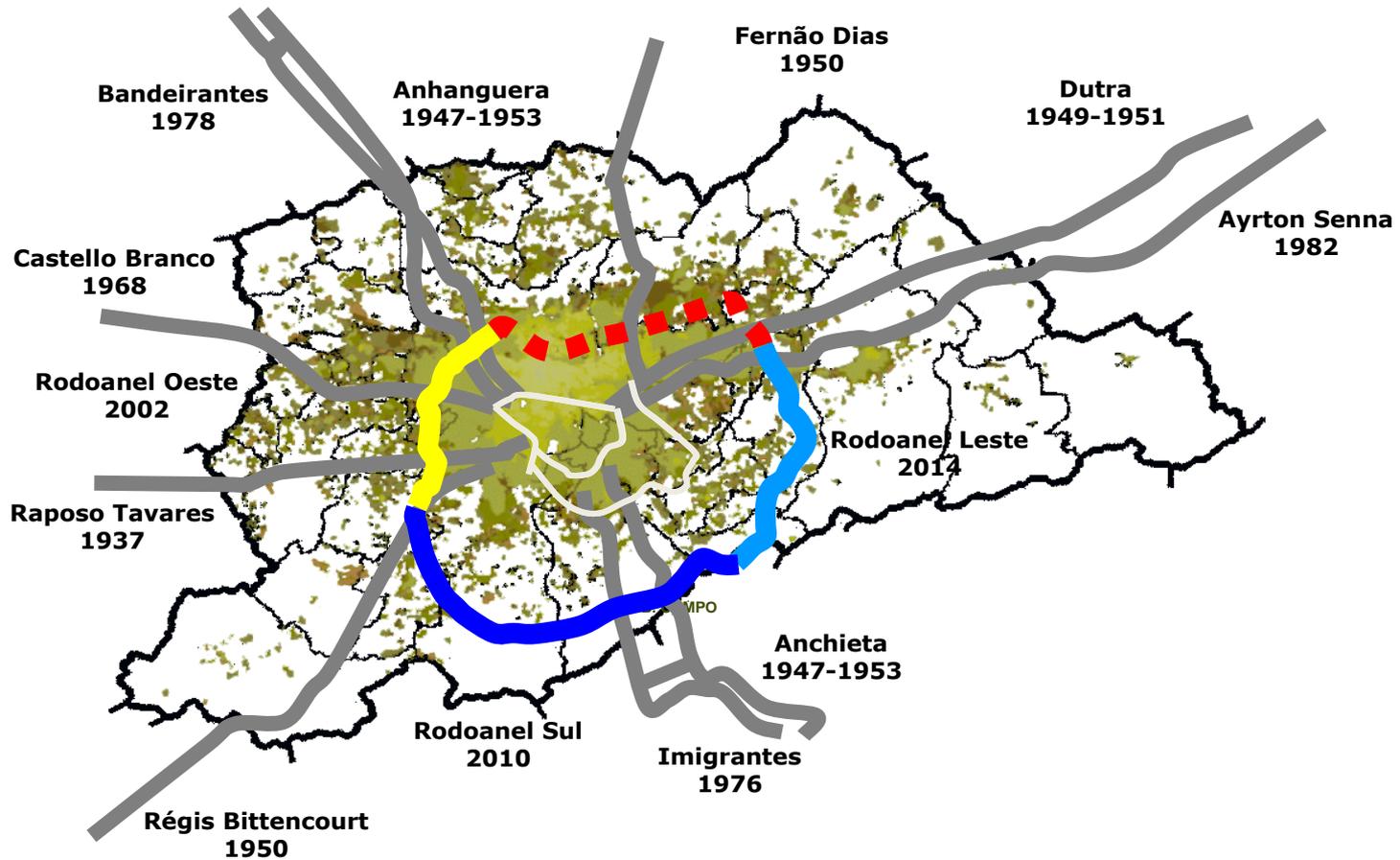
Atendimento da Macrometrópole Paulista:

- **174** municípios
- 33,3 milhões de habitantes
74,6% Estado de SP
- R\$ 1,5 trilhão PIB
82,8% Estado de SP
- 53.000 km² (0,6% do Brasil)
21,5% Estado de SP

Fonte: Emplasa, 2017



Acessos Rodoviários Macrometrópole SP



Evolução Frota e Tráfego Rodovias

Veículos licenciados no Estado de São Paulo:

2000: 10,6 milhões

2010: 20,5 milhões

2013: 24,6 milhões

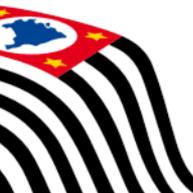
2016: 27,3 milhões

Fonte: Denatran



Viagens de/para RMSP (nº de pessoas)	Tipo de Veículo		Total	População 2010
	Automóvel	Van / Ônibus		
Santos	56.346	54.332	110.678	1.423.368
Sorocaba	35.217	36.147	71.364	1.093.980
Jundiaí	56.817	48.733	105.550	674.877
Campinas	48.841	19.572	68.413	2.163.016
São José dos Campos	28.994	31.098	60.092	931.236
Total	226.215	189.882	416.097	6.286.477

Fonte: STM – Trens Regionais – Considerações Preliminares e IBGE





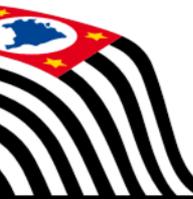
Introdução - MIP Trens Intercidades

No âmbito do **Chamamento Público 01/2013**, o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) do Estado de São Paulo autorizou o desenvolvimento dos estudos de modelagens para a implantação do Trens Intercidades por parte da Manifestação de Interesse Privado (MIP) proposta pela estruturadora de negócios em logística EDLP – Estação da Luz Participações. **A proposta foi acatada em 24 de janeiro de 2013 e os estudos desenvolvidos foram entregues no dia 23 de julho do mesmo ano.**

Estudos Realizados:

- ✓ Demanda
- ✓ Engenharia/Ambiental
- ✓ Tecnologia e Operação
- ✓ Modelagem Econômico Financeira
- ✓ Aspectos Jurídicos

11.296 entrevistas
Mais de **500 km** de traçados
24 estações
Mais de **50** profissionais
Mais de **3.000** páginas



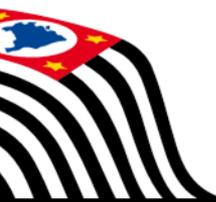


Motivação:

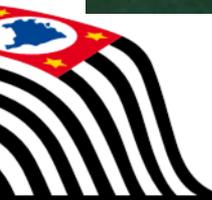
- ✓ Beneficiar a população;
- ✓ Dinamizar a economia;
- ✓ Oferecer capacidade com sustentabilidade;
- ✓ Reequilibrar o sistema de transporte.

Premissas do projeto:

- ✓ Tornar projeto financiável e atrativo;
- ✓ Minimizar riscos;
- ✓ Aproveitar os ativos públicos existentes;
- ✓ Viabilizar uma rápida implantação;
- ✓ Conectar os pólos da Macrometrópole em menos de 1 hora.

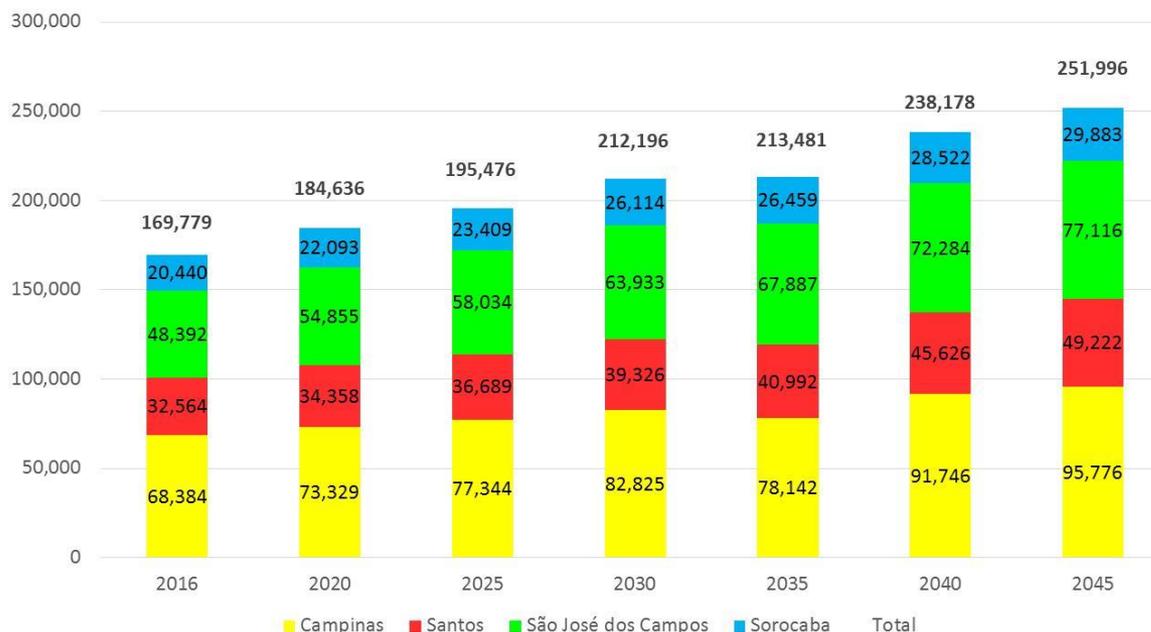


Rede Estudada

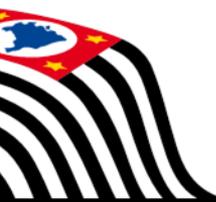


TIC | Demanda/Dia da Rede Estudada

EIXO	2016	2020	2025	2030	2035	2040	2045
Campinas	68.384	73.329	77.344	82.825	78.142	91.746	95.776
Santos	32.564	34.358	36.689	39.326	40.992	45.626	49.222
São José dos Campos	48.392	54.855	58.034	63.933	67.887	72.284	77.116
Sorocaba	20.440	22.093	23.409	26.114	26.459	28.522	29.883
TOTAL	169.779	184.636	195.476	212.196	213.481	238.178	251.996



Pesquisa 2013



Maximizar o uso dos ativos existentes

Faixa de Domínio



Trecho Urbano | Região da Lapa

Revitalização das Estações

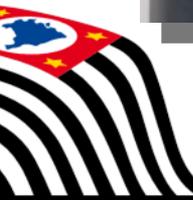


Estação de Jundiaí

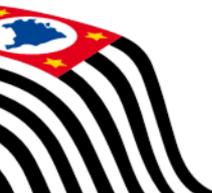
Principais parâmetros geométricos:

- ✓ Bitola: 1.600 mm
- ✓ Velocidade máxima de projeto: 160 km/h
- ✓ Eliminação de todas as passagens em nível existentes (rodovia x ferrovia)





Trem pendular ativo:



Proposta de PPP para o primeiro trecho: 135 km



Trecho Água Branca > Americana:

Demanda/dia:

- 60.000 pass./dia

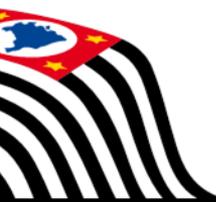
Investimentos:

- R\$ 5,4 bilhões*

Participação do Governo do Estado de São Paulo:

- Aporte: R\$ 1,8 bi*
- Contraprestação Anual:
R\$ 262 milhões* (32 anos)

**Data-Base: Agosto de 2013*

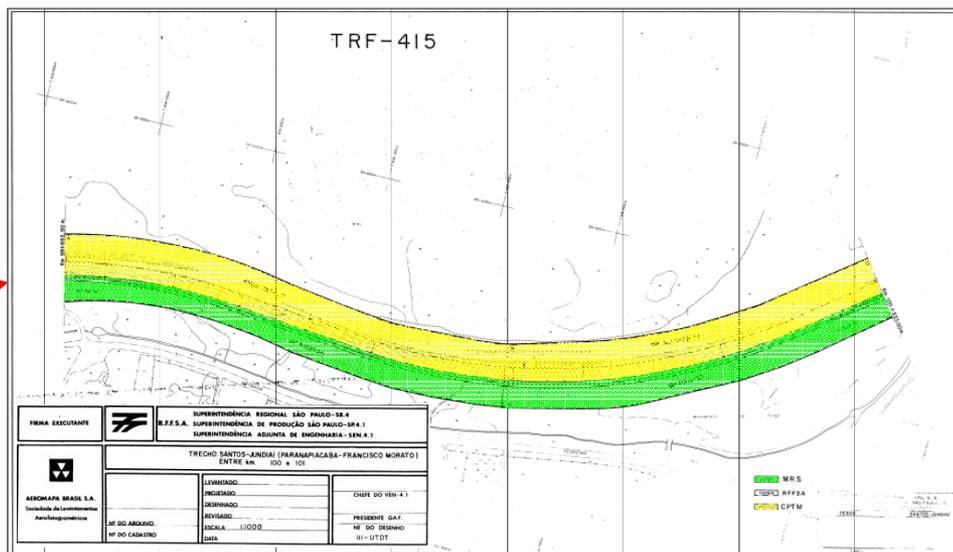


A Faixa de Domínio entre São Paulo e Americana é organizada da seguinte forma:

- Entre **São Paulo (Água Branca) e Jundiaí**: compartilhada entre GESP (CPTM) e o Governo Federal (concessionária de carga MRS Logística)
- Entre **Jundiaí e Americana**: Governo Federal (concessionária de carga Rumo Logística);



Seção – RFFSA – TRF 415

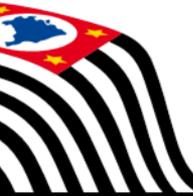


Estadual/CPTM
 Federal/MRS

Reformulação PPP – Proposta de Inclusão da L7 Rubi da CPTM na PPP do Trem Intercidades - São Paulo > Americana



- **Aumento de Receitas / Diminuição de Aportes:**
 - Incorporação de Receitas da Linha 7 Rubi
 - Potencial redução dos aportes do GESP
 - Melhoria do Fluxo de Caixa
- **Operação Única**
 - Facilitação do Processo de Implantação das linhas do TIC paralelas à CPTM L7
 - Possível compartilhamento de Ativos TIC/ CPTM L7
 - Sinergias de equipes operacionais e de manutenção TIC/CPTM L7



Em Jul/2015 foi enviado Ofício GG. GA. nº. 032/2015 ao Ministério dos Transportes propondo a retomada das tratativas junto ao Governo Federal do Projeto Trem Intercidades visto a necessidade de utilização de Áreas Federais (faixa de domínio afeta ao transporte ferroviário de carga na Malha Sudoeste e na Malha Paulista), cujos serviços foram concedidos à MRS Logística S.A e à América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL).

Em reunião realizada em Dez/2015 entre representantes do Governo Federal e Governo do Estado acordou-se que o GESP, a MRS e a ALL trabalhariam conjuntamente para definir traçado que acomodasse a possibilidade de implantação de:

- a) 6 vias férreas na Malha Sudeste (2 para TIC, 2 para CPTM e 2 para transporte de carga);
- b) 4 vias férreas na Malha Paulista (2 para TIC e 2 para transporte de carga).

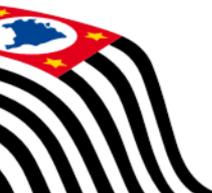
Os estudos preliminares demonstraram a viabilidade do projeto obtendo a concordância, tanto da MRS quanto da ALL, para soluções de implantação das vias férreas do TIC.

A MRS aprofundou os estudos da Malha Sudoeste (Trecho Água Branca/Jundiaí) resultando na Concepção de Projeto Conceitual de Engenharia e no Mosaico de Áreas, cujas entregas foram formalizadas junto ao GESP em Jul/17.



Em Jul/2017 a GESP encaminhou Ofício para o Ministério dos Transportes posicionando sobre o andamento das tratativas e reforçando a necessidade de:

- a) gestão junto à ALL no sentido de desenvolvimento de projeto de conceitual de engenharia, semelhante ao desenvolvido pela MRS, para o trecho Malha Paulista (Trecho Jundiaí/Americana);
- b) dar início à transferência das áreas federais já apontadas no Mosaico de Áreas;
- c) dar início aos estudos conjuntos (Governo Federal e Estadual) do processo de licenciamento ambiental;
- d) indicação de interlocutor do Ministério dos Transportes para tratativas envolvendo o Projeto.

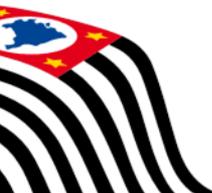


Receitas Acessórias

A exploração comercial de áreas contíguas ao TIC para edifícios de apartamentos, centros comerciais, estacionamentos, shoppings, dentre outros geram receitas acessórias que viabilizam novos rendimentos para o Setor Privado.

A STM está desenvolvendo estudos com o apoio do BID.

Por outro lado, as futuras negociações de Parcerias Público Privadas se tornarão mais vantajosas para o Estado.





TRENS INTERCIDADES
*Porque São Paulo e o Brasil
precisam e merecem!*